

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde

ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS **Américas**

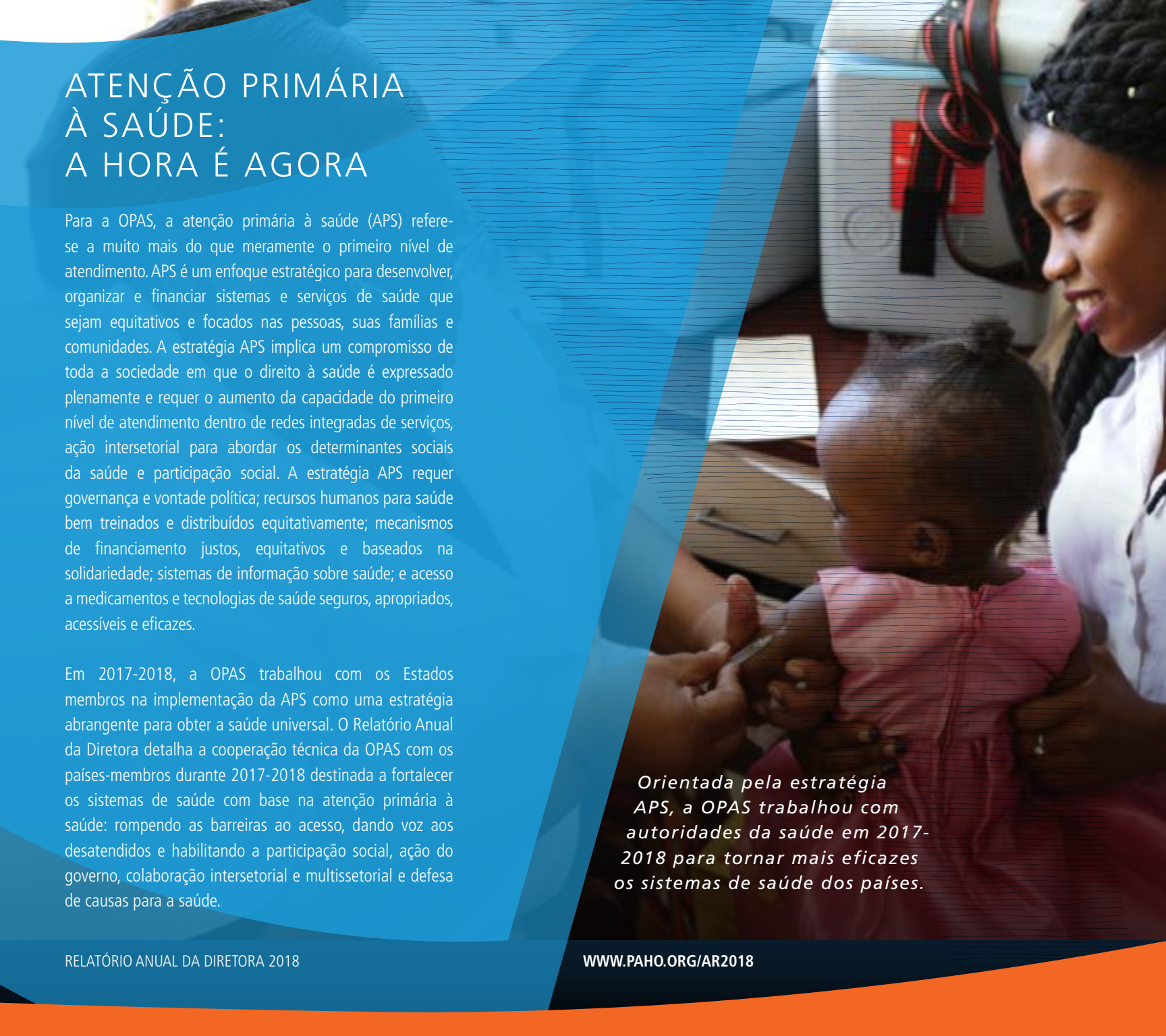
RELATÓRIO ANUAL DA DIRETORA 2018

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
A HORA É AGORA

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A HORA É AGORA

Para a OPAS, a atenção primária à saúde (APS) refere-se a muito mais do que meramente o primeiro nível de atendimento. APS é um enfoque estratégico para desenvolver, organizar e financiar sistemas e serviços de saúde que sejam equitativos e focados nas pessoas, suas famílias e comunidades. A estratégia APS implica um compromisso de toda a sociedade em que o direito à saúde é expressado plenamente e requer o aumento da capacidade do primeiro nível de atendimento dentro de redes integradas de serviços, ação intersetorial para abordar os determinantes sociais da saúde e participação social. A estratégia APS requer governança e vontade política; recursos humanos para saúde bem treinados e distribuídos equitativamente; mecanismos de financiamento justos, equitativos e baseados na solidariedade; sistemas de informação sobre saúde; e acesso a medicamentos e tecnologias de saúde seguros, apropriados, acessíveis e eficazes.

Em 2017-2018, a OPAS trabalhou com os Estados membros na implementação da APS como uma estratégia abrangente para obter a saúde universal. O Relatório Anual da Diretora detalha a cooperação técnica da OPAS com os países-membros durante 2017-2018 destinada a fortalecer os sistemas de saúde com base na atenção primária à saúde: rompendo as barreiras ao acesso, dando voz aos desatendidos e habilitando a participação social, ação do governo, colaboração intersetorial e multissetorial e defesa de causas para a saúde.




Orientada pela estratégia APS, a OPAS trabalhou com autoridades da saúde em 2017-2018 para tornar mais eficazes os sistemas de saúde dos países.

40 ANOS DESDE ALMA-ATA

2018 marca o 40º aniversário da Declaração de Alma-Ata sobre atenção primária à saúde, com o lema “Saúde para todos no ano 2000.” Alma-Ata confirmou o direito de todos, em todos os lugares, de ter acesso à saúde que permita uma vida plena, produtiva e digna. Atribuiu aos governos a responsabilidade por assegurar o acesso a serviços de saúde que não só sejam curativos, mas também abordem a promoção, prevenção e reabilitação.

Embora o objetivo de “Saúde para todos” não tenha sido atingido, os valores e princípios de Alma-Ata inspiraram esforços para expandir o acesso à saúde nas últimas quatro décadas. Em 2017-2018, a OPAS utilizou o conhecimento e a experiência acumulados desde Alma-Ata a fim de fortalecer a APS como estratégia crucial para promover a saúde universal no século 21.



Ao abraçar a atenção primária à saúde para atender as necessidades das pessoas que vivem em circunstâncias difíceis devido a desigualdades sociais, inclusive os povos indígenas e afrodescendentes, a região das Américas está progressivamente transformando em realidade a visão de “Saúde para todos”.

UM FOCO RENOVADO NA EQUIDADE

“Não deixar ninguém para trás” requer eliminar barreiras que mantêm muitos habitantes das Américas sem acesso à saúde e atendimento médico. Em 2017-2018, a OPAS trabalhou com os Estados Membros para expandir o acesso à saúde para pessoas que vivem em circunstâncias difíceis devido a desigualdades sociais, inclusive povos indígenas, afrodescendentes e outros grupos étnicos, mulheres, pessoas LGBT, idosos e migrantes.

A cooperação técnica da OPAS nessa área em 2017-2018 incluiu a promoção do trabalho da Comissão sobre Equidade e Desigualdades em Saúde nas Américas e o relatório sobre a situação de saúde e acesso a atendimento para pessoas LGBT, instituído pela resolução CD52.R6, “Combatendo as causas de disparidades no acesso e utilização dos serviços de saúde pelas pessoas lésbicas, gays, bissexuais e trans.”

Além disso, foi aprovada uma nova Política sobre Etnia e Saúde e a OPAS apoiou o lançamento da iniciativa Todas as Mulheres, Todas as Crianças — América Latina e Caribe (EWEC-LAC) e o Compromisso de Ação de Santiago, promovendo o compromisso político interministerial para a implementação da Estratégia Global para a Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente na Região. A OPAS acelerou a implementação da iniciativa “Zero Mortes Maternas por Hemorragia”, que procura reduzir a lacuna de equidade na mortalidade materna em 10 países em que as mulheres têm maior risco de morrer durante o parto.

Os princípios de não discriminação e inclusão, que envolvem a comunidade LGBT, são parte integral da estratégia APS.

TRANSFORMANDO OS SISTEMAS DE SAÚDE PARA OBTER RESULTADOS MELHORES

A OPAS ajudou os Estados Membros a iniciar ou aprofundar a transformação dos sistemas de saúde ou fortalecer iniciativas baseadas na APS para obter saúde universal. Isso incluiu cooperação técnica para fortalecer a gestão responsável e governança, melhorar os sistemas de financiamento da saúde, aumentar a eficiência dos serviços de saúde e promover um foco estratégico no primeiro nível de atendimento em redes de serviços de saúde integrados para abordar uma ampla gama de prioridades de saúde pública, inclusive saúde materno-infantil, saúde sexual e reprodutiva, DNT, saúde mental, prevenção de lesões, doenças transmissíveis e emergências de saúde.

A cooperação técnica da OPAS nessa área em 2017-2018 incluiu apoio à reforma e transformação do sistema de saúde de Dominica após o furacão Maria, apoio a 13 países

na implementação de planos nacionais para promover a saúde universal, apoio a 17 países para melhoria e regulação dos sistemas de financiamento da saúde e cooperação técnica com 8 países para a implementação de redes de serviços de saúde integrados. Foi aprovada a Estratégia sobre Recursos Humanos para Acesso Universal à Saúde e Cobertura Universal de Saúde.

A OPAS também continuou sua cooperação técnica destinada a fortalecer as autoridades regulatórias nacionais. Isso incluiu coordenação com 16 países para facilitar o compartilhamento de informações sobre produtos farmacêuticos abaixo do padrão e falsificados e com 17 países para intercambiar alertas farmacológicos.



PROMOVENDO UM ENFOQUE QUE ENVOLVE TODA A SOCIEDADE

A estratégia APS implica um compromisso de toda a sociedade em fazer com que os sistemas de saúde dos países se tornem universais e focados nas pessoas, com ampla participação social na saúde e o envolvimento de outros setores para assegurar a inclusão da saúde em todas as políticas.

Durante 2017-2018, a cooperação técnica da OPAS nessa área incluiu apoio a uma nova rede de prefeitos por municípios mais saudáveis; facilitação do diálogo

intersectorial entre autoridades de finanças, comércio e saúde em colaboração com o PNUD, Banco Mundial e outros parceiros; e coleta de evidências sobre o impacto das DNT no desenvolvimento social e econômico para as autoridades da saúde usarem junto aos chefes de Estado e ministros das Finanças. A OPAS também apoiou a criação de comissões intersectoriais locais que dão aos pais, professores, estudantes, vizinhos, vendedores de rua, profissionais e outros a oportunidade de desempenhar um papel ativo nas decisões sobre saúde.

*O enfoque que envolve
toda a sociedade encoraja a
participação pública e cria
espaços para que todas as vozes
sejam ouvidas.*

EMERGÊNCIAS DE SAÚDE E ELIMINAÇÃO DE DOENÇAS

Durante 2017-2018, a OPAS ajudou os países a responder a surtos de febre amarela, difteria, sarampo e outras doenças infecciosas, além de trabalhar para fortalecer capacidades básicas no âmbito do Regulamento Sanitário Internacional (RSI). Isso incluiu apoio do Fundo Rotativo para comprar vacinas necessárias e cooperação técnica destinada a fortalecer a capacidade laboratorial dos países da Região. A OPAS também ajudou os Estados Membros a avançar rumo à eliminação de doenças. A eliminação regional do tétano materno e neonatal foi atingida em 2017; em junho de 2018, a OMS certificou o Paraguai como tendo eliminado a malária; em dezembro de 2017 Anguilla, Antígua e Barbuda, Bermuda,

Ilhas Cayman, Montserrat e Saint Kitts e Nevis receberam certificados de eliminação da transmissão vertical do HIV e sífilis. Cuba foi recertificada pela OMS por essa mesma eliminação.

A OPAS proporcionou assistência após os furacões Irma e Maria, que quebraram recordes em termos de intensidade no Caribe, e após a erupção do vulcão Fuego na Guatemala, para ajudar as autoridades a avaliar e atender as necessidades de saúde das comunidades afetadas. Isso complementou os esforços realizados no Caribe e outras regiões das Américas para fortalecer a preparação para desastres, inclusive alerta precoce e sistemas de resposta rápida, e reduzir os riscos no setor da saúde mediante a iniciativa de Hospitais Inteligentes.



MENSAGEM DA DIRETORA

Quando comecei meu segundo mandato como Diretora da Organização Pan-Americana da Saúde, defini o tema desse segundo mandato como “Promover a saúde e bem-estar, sem deixar ninguém para trás”. Em conformidade com esse tema, uma das minhas prioridades foi promover a saúde universal mediante sistemas de saúde resilientes com base na estratégia de atenção primária à saúde. Isso inclui promover um foco renovado na saúde equitativa para todos, com ênfase especial nas mulheres, crianças, grupos étnicos, populações indígenas e pessoas que vivem em condições de

vulnerabilidade. Acredito que este relatório reflete bem o trabalho que a Secretaria da OPAS realizou em colaboração com os Estados Membros e outros parceiros para promover essas prioridades. Estou certa de que nossos parceiros verão neste relatório como os programas de cooperação técnica e a liderança da OPAS estão ajudando nossa Região a chegar mais perto da meta de “Saúde para todos”.



RELATÓRIO ANUAL DA DIRETORA 2018

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE A HORA É AGORA

525 23rd St. NW

Washington, DC 20037

www.paho.org

 PAHOWHO

 OPSOMS

 OPSPAHO

 PAHOTV

WWW.PAHO.ORG/AR2018



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas

OPAS